



---

ARTIGOS  
TÉCNICOS

---

## PROJEÇÕES DE OFERTA AGROPECUÁRIA, ESTADO DE SÃO PAULO, SAFRA 1983/84

---

Ana Maria Montragio Pires de Camargo  
Denise Viani Caser

As projeções de oferta agropecuária são elaboradas no sentido de dar aos produtores, instituições e responsáveis pela política agrícola uma informação adicional que deve ser vista como um parâmetro, em torno do qual, e dentro de limites consideráveis, estariam os valores reais das produções.

Para a obtenção desses resultados, tradicionalmente tem sido utilizado o modelo de "ajustamento parcial" desenvolvido por Nerlove, que basicamente se constitui de uma relação de dependência, na qual a área de um certo produto, em determinado ano, é dependente da área e do preço desse produto, com defasagem de um ou mais períodos e de uma variável denominada tendência. É importante notar que o modelo tenta captar o comportamento do agricultor e assume que as decisões com relação à área a ser plantada com um dado produto são condicionadas pela área e pelos preços obtidos dos produtos nas safras anteriores.

No caso de produtos de origem animal, adota-se o mesmo modelo, sendo a variável dependente a quantidade produzida. Do mesmo modo, assume-se que as quantidades que serão produzidas de um determinado produto estão condicionadas à capacidade de produção do empresário e ao incentivo dos preços recebidos em anos anteriores.

É necessário ressaltar que fenômenos puramente climáticos, bem como a ocorrência de pragas, doenças, etc., alteram quaisquer prognósticos feitos com relação à agropecuária. Para minimizar tais dificuldades, ao se fazer a projeção da produção, foram utilizados três níveis de rendimento agrícola: o menor, o maior e a média dos valores observados nos últimos cinco anos. Entretanto, para banana, café, cana-de-açúcar, laranja e mandioca, que incluem área onde não será feita colheita (área nova ou sem produção), calcularam-se as projeções de oferta a partir da área a ser colhida, admitindo-se que será mantida a mesma proporção entre as áreas plantada e colhida no levantamento de abril de 1983 (quadro 1).

Os resultados obtidos no modelo indicam para a cultura do arroz possibilidade de aumento de 5,5%. Uma explicação para esse avanço é a boa rentabilidade e a melhor qualidade que vem apresentando o produto.

Os incentivos oferecidos ao setor consumidor de álcool e os reajustes aceitáveis pelo setor fornecedor da matéria-prima são apontados como causas dos ganhos de área que vêm ocorrendo com a cana-de-açúcar. O modelo econométrico aponta acréscimo de 0,9%.

A soja mostrou aumento de área de 13,8% e essa tendência tem sido reforçada pelos preços estimulantes recebidos pelos produtores.

QUADRO 1. - Projeções de Oferta Agropecuária, Estado de São Paulo, Ano Agrícola 1983/84

| Produto                         | 1982/83 <sup>(1)</sup> |                     |                       | Rendimento estimado (kg/ha) <sup>(2)</sup> |        |        | Projeção para 1983/84         |                               |           |           |
|---------------------------------|------------------------|---------------------|-----------------------|--|--------|--------|-------------------------------|-------------------------------|-----------|-----------|
|                                 | Área<br>(1000ha)       | Produção<br>(1000t) | Rendimento<br>(kg/ha) | Baixo                                      | Médio  | Alto   | Área <sup>w</sup><br>(1000ha) | Oferta (1000t) <sup>(3)</sup> |           |           |
|                                 |                        |                     |                       |  |        |        |                               | Pessimista                    | Média     | Otimista  |
| Algodão                         | 308,9                  | 452,3               | 1.464                 | 1.464                                      | 1.700  | 1.851  | 295,5                         | 432,6                         | 502,4     | 547,0     |
| Amendoim <sup>(4)</sup>         | 173,1                  | 256,6               | 1.482                 | 1.482                                      | 1.578  | 1.841  | 159,0                         | 235,6                         | 250,9     | 260,9     |
| Arroz em casca                  | 336,5                  | 624,6               | 1.856                 | 1.025                                      | 1.428  | 1.856  | 355,1                         | 364,0                         | 507,1     | 659,1     |
| Banana <sup>(5)</sup>           | 43,7                   | 758,4               | 18.228                | 17.250                                     | 18.673 | 20.357 | 38,6                          | 665,9                         | 720,8     | 785,8     |
| Batata <sup>(6)</sup>           | 30,9                   | 552,6               | 17.884                | 16.359                                     | 17.683 | 18.651 | 33,1                          | 541,5                         | 585,3     | 617,3     |
| Café beneficiado <sup>(5)</sup> | 872,3                  | 462,9               | 582                   | 514  | 600    | 672    | 917,6                         | 471,6                         | 550,6     | 616,6     |
| Cana-de-açúcar <sup>(7)</sup>   | 1.703,0                | 107.000,0           | 77.536                | 67.011                                     | 75.674 | 77.536 | 1.718,5                       | 115.158,4                     | 130.045,8 | 133.245,6 |
| Cebola <sup>(8)</sup>           | 16,9                   | 259,0               | 15.325                | 14.532                                     | 15.353 | 15.983 | 17,3                          | 251,4                         | 265,6     | 276,5     |
| Feijão <sup>(6)</sup>           | 581,2                  | 418,8               | 756                   | 577  | 677    | 798    | 569,6                         | 328,7                         | 385,6     | 454,5     |
| Laranja <sup>(5)</sup>          | 541,8                  | 7.384,8             | 15.959                | 15.200                                     | 16.222 | 17.067 | 582,7                         | 8.857,0                       | 9.452,6   | 9.944,9   |
| Mamona                          | 21,1                   | 27,0                | 1.280                 | 1.130                                      | 1.191  | 1.280  | 22,8                          | 25,8                          | 27,2      | 29,2      |
| Mandioca <sup>(9)</sup>         | 52,0                   | 890,0               | 24.722                | 19.370                                     | 19.420 | 21.667 | 52,8                          | 1.022,7                       | 1.025,4   | 1.144,0   |
| Milho                           | 1.160,0                | 3.264,6             | 2.814                 | 2.159                                      | 2.450  | 2.814  | 1.250,0                       | 2.698,8                       | 3.062,5   | 3.517,5   |
| Soja                            | 470,0                  | 995,4               | 2.118                 | 1.583                                      | 2.061  | 2.232  | 534,9                         | 846,7                         | 1.102,4   | 1.193,9   |
| Tomate envarado                 | 7,9                    | 410,2               | 51.924                | 47.406                                     | 50.121 | 51.924 | 8,8                           | 417,2                         | 441,1     | 456,9     |
| Tomate rasteiro                 | 13,1                   | 400,0               | 30.534                | 20.600                                     | 25.844 | 30.534 | 16,0                          | 329,6                         | 413,5     | 488,5     |
| Carne bovina                    | —                      | 424,0               | —                     | —  | —      | —      | —                             | 422,2                         | 432,7     | 450,2     |
| Carne suína                     | —                      | 60,0                | —                     | —  | —      | —      | —                             | 59,4                          | 64,0      | 67,0      |
| Leite <sup>(10)</sup>           | —                      | 1.707,0             | —                     | —  | —      | —      | —                             | 1.591,6                       | 1.648,6   | 1.745,6   |
| Ovos <sup>(11)</sup>            | —                      | 640,9               | —                     | —  | —      | —      | —                             | 650,1                         | 678,0     | 718,3     |

(1) Baseado no 4º Levantamento, IEA-CATI, abril de 1983, com exceção dos produtos animais que correspondem ao final do ano.

(2) Menor rendimento, rendimento médio e maior rendimento nos cinco últimos anos.

(3) Considerando-se o menor, o médio e o maior rendimento dos cinco últimos anos para projeção pessimista, média e otimista.

(4) Das águas e da seca.

(5) Projeção de oferta para 1983/84, calculada a partir da área a ser colhida.

(6) Incluída a produção de inverno em volume semelhante a 1981/82.

(7) Para indústria. A projeção da oferta para 1983/84 foi calculada a partir da área a ser colhida.

(8) De muda e de soqueira.

(9) Para indústria e para mesa. A projeção de oferta para 1982/83 foi calculada a partir da área a ser colhida.

(10) Oferta estimada em milhão de litros.

(11) Oferta estimada em milhão de dúzias.

Fonte: Instituto de Economia Agrícola (IEA).

Apesar dos problemas climáticos ocorridos em 1983, que provocaram graves prejuízos aos agricultores e à qualidade de sementes, os preços favoráveis e a manutenção da política de estímulo deverão resultar num aumento de área de 1,5% para o feijão.

Com a retirada do subsídio do trigo, será viável o uso de outras farinhas no fabrico do pão e massas, como a raspa da mandioca e fécula, criando expectativa favorável de dinamização do setor mandioqueiro a curto prazo. O aumento esperado na área de mandioca é de 1,5%.

Para o café, se se mantiverem as condições favoráveis de clima e mercado, espera-se aumento de área de 5,2%.

Apesar dos tomaticultores não se sentirem estimulados em aumentar o plantio por problemas como elevação do custo da produção, queda na produtividade e dificuldade em renovação de maquinarias, o modelo econométrico mostrou aumento de 8,4% para o tomate envarado e de 22,1% para o tomate rasteiro.

O mercado encontra-se promissor para o milho e a laranja, sendo os aumentos de área esperados de 7,8% e 7,5%, respectivamente.

Em relação às áreas plantadas em 1982/83, esperam-se acréscimos também para a batata, 7,1%; cebola, 2,4% e mamona, 8,1%.

O modelo mostrou declínio de área de 4,3% para a cultura do algodão. Essa cultura vem recebendo menores estímulos e tem sofrido erradicação devido à propagação da praga denominada "bicudo" (*Anthonomus grandis*, BOHEMAN).

O alto preço de sementes e a dificuldade na área de crédito são fatores que devem influir numa diminuição de 8,1% na área a ser plantada de amendoim.

Perda em área cultivada poderá ser verificada também para a banana (-11,7%).

Em termos de oferta de produtos agropecuários, obtida do rendimento médio estimado, esperam-se os seguintes acréscimos: algodão, 11,1%; batata, 5,9%; café, 18,9%; cana-de-açúcar, 21,5%; cebola, 2,5%; soja, 10,7%; mandioca, 15,2%; laranja, 28,0%; mamona, 0,7%; tomate envarado, 7,9%; tomate rasteiro, 3,4%; carne bovina, 2,1%; carne suína, 6,7% e ovos, 5,8%. Esperam-se decréscimos para: amendoim, -2,2%; arroz, -18,8%; banana, -5,0%; feijão, -7,9%; milho, -6,2%; e leite, -3,4%.

Agregando-se as áreas cultivadas com os produtos agrícolas, a área total cultivada no Estado de São Paulo deverá expandir-se em 1,2% no ano agrícola 1983/84, atingindo o total de 6.572,3 mil hectares.